



PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO
2026

**EDUCAÇÃO BÁSICA
ARAGUAÍNA - TO
2026**

DADOS DA ESCOLA

Associação Santa Cruz de Araguaína
Rua Santa Cruz, 557 - Centro
(63) 3413-0500
www.colegiosantacruz.g12.br
supervisaopedagogica@colegiosantacruz.g12.br

Diretor Presidente

Pe. Edson de Oliveira da Silva

Gerente Administrativo

Guilherme Sousa Marques

Supervisora Pedagógica

Thamires Maia P. Oliveira

MODALIDADES DE ENSINO

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO	8
3	MARCO REFERENCIAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	9
3.1	Marco Situacional	9
3.1.1	Identidade Organizacional: Missão, Visão e Valores	11
3.1.2	Análise Macroinstitucional	12
3.2	Marco Conceitual.....	15
3.2.1	Pressupostos legais e normativos	16
3.2.2	Dos fins da educação básica	16
3.2.3	Objetivo da escola	18
3.2.4	No campo específico da Educação Infantil	19
3.2.5	No campo específico da: Ensino Fundamental	21
3.2.6	No campo específico do: Ensino Médio	24
3.2.7	Concepção filosófica e pedagógica	27
3.2.8	Síntese do referencial: Contribuições de Paulo Freire e Vygotsky	34
3.3	Marco Operacional	41
3.3.1	Estrutura Organizacional	41
3.3.2	Prática pedagógica	42
4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DE DIAGNÓSTICO.....	46
4.1	Política de Desenvolvimento Institucional	47
4.2	Política de Tecnologia da Informação	47
4.3	Políticas de Qualidade e Competitividade	48
4.4	Política para Gestão de Pessoas.....	48
4.5	Política para as Instalações	49
4.6	Política da Biblioteca	50
4.7	Política para os Laboratórios	50
4.8	Política de Administração Geral	50
4.9	Política Educacional	51
5	DECLARAÇÃO DE OPÇÕES ESTRATÉGICAS	53
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
	REFERÊNCIAS.....	59

"A educação é a prática da liberdade e aprender exige presença inteira, mente, corpo e experiência". Paulo Freire

1 APRESENTAÇÃO

A LDB reconhece na escola um importante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar do seu projeto pedagógico. Nessa perspectiva democrática, a lei amplia o papel da escola diante da sociedade, coloca-a como centro de atenção das políticas educacionais mais gerais e sugere o fortalecimento de sua autonomia.

O papel da escola está ligado aos seus ideais, no que deseja aos seus estudantes e à atuação destes dentro do grupo a que pertencem. O compromisso da escola é o de fazer com que o educando participe do seu grupo ativa e afetivamente, apropriando-se de valores, crenças, conhecimentos acadêmicos e referenciais sócio históricos. Uma apropriação significativa tanto para si como para o outro, tornando-se uma pessoa consciente e responsável pela transformação da realidade em que está inserida.

Diante dos ideais vigentes no campo educacional e da necessidade de se ter um instrumento norteador que evidencie teorias e práticas desenvolvidas na e pela escola, é que o Colégio Santa Cruz apresenta seu *Projeto Político Pedagógico – PPP*. Configura-se como uma proposta que estabelece a **identidade** da escola, deixando claro suas características nos mais variados aspectos, representando ainda, seu **documento norteador**, na medida em que reconhece seu estado atual (diagnóstico), onde pretende chegar (objetivos e metas) e como se organizará (estratégias, cronogramas, organogramas diretrizes, princípios etc.) para alcançar o que se pretende.

Desde a sua criação, o Colégio Santa Cruz, através de um processo contínuo de reflexão de seus professores, coordenadores, diretores e com a participação dos pais – assumindo uma postura crítica frente às mudanças contextuais, atualiza permanentemente seu projeto educativo. Esta atualização não significa simplesmente se adaptar ao que acontece, mas, principalmente, contribuir para que seus estudantes sejam devidamente preparados para as demandas e os desafios que a sociedade contemporânea estabelece, sempre na perspectiva de oferecer uma educação básica capaz de proporcionar a realização pessoal de cada um, sem desvincular essa realização do compromisso e responsabilidade que cada cidadão tem de contribuir para a realização mais ampla da coletividade.

O Colégio Santa Cruz pertence à Congregação Orionita, sendo assim, toma por base para a prática educativa os princípios de seus mantenedores. Tem, portanto, uma visão de homem concebendo que este seja capaz de construir a sua própria felicidade e de contribuir para a efetivação da cidadania plena, necessária para a felicidade coletiva. Os atributos que constituem as finalidades do seu projeto educativo são: criticidade, criatividade, ética, relacionamento humano, cidadania e conhecimento.

O projeto político-pedagógico tem a preocupação de levar em consideração a realidade como um processo constante de mudanças e dessa forma mantém um “diálogo” permanente entre o que é feito no ambiente escolar e as necessidades sociais presentes na comunidade local, pois o meio social é fruto da ação humana e ganha materialidade no cotidiano escolar. Desta forma, a instituição em si é uma construção dos sujeitos que a integram.

O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos. É um mecanismo eficiente e capaz de proporcionar à escola condições de se planejar, buscar meios, e reunir pessoas e recursos para a efetivação de sua vocação. Por isso é necessário o envolvimento das pessoas na sua construção e execução.

O Projeto Político Pedagógico que aqui se apresenta tem por objetivos contribuir para o aperfeiçoamento constante de uma escola comprometida com a construção do conhecimento, que seja baseada na integração e reflexão de sujeitos que aprendem e ensinam. Uma escola que ofereça um espaço de construção e vivência de um currículo com ideias de ética, justiça, respeito e amor. Um currículo de lutas pelo direito a uma vida digna em que todos possam questionar e superar a exclusão social e toda a forma de preconceito. Uma escola onde educadores e educandos possam construir a esperança num projeto de vida, em que a alegria seja a tônica do viver.

2 IDENTIFICAÇÃO

Pessoa Jurídica de direito privado, o Colégio Santa Cruz é autorizado a funcionar pela Portaria 89/64 de 18/03/1964 expedida pelo Conselho Estadual – CEE de Goiás. Situa-se à Rua Santa Cruz, 557 e sua entidade mantenedora, pessoa jurídica devidamente registrada no CNPJ 027506690001-26.

O Colégio Santa Cruz é um Estabelecimento Confessional Católico, defendendo e promovendo o respeito por todas as religiões e crenças, rejeitando toda a espécie de discriminação que se prendam a motivos religiosos ou ideológicos.

Integra o Sistema Estadual de Ensino e, portanto, está submetido às diretrizes e normas previstas na legislação específica, mais precisamente a Lei Federal 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O Colégio Santa Cruz é responsável pela oferta da Educação Infantil ao Ensino Médio, com o propósito de contribuir com a formação integral das crianças e jovens, por meio de um Projeto Educacional pautado nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96.

3 MARCO REFERENCIAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O marco referencial diz respeito aos três principais eixos que sustentam o Projeto Político Pedagógico: o situacional, o conceitual e o operacional. Elementos que, articulados evidenciam a construção e a sistematização do Projeto Político Pedagógico do Colégio Santa Cruz.

Desta forma, no **marco situacional**, construído com a equipe escolar, apresenta-se o contexto no qual o Colégio Santa Cruz se insere, trazendo desde sua missão educativa orionita, situando sua história e apresentando o contexto atual do Colégio. No **marco conceitual**, apresenta-se as bases de discussões quanto às concepções de educação, sociedade, homem, currículo, ensino avaliação/aprendizagem e de formação integral conforme a BNCC, etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Enquanto no **marco operacional**, são apresentadas as políticas institucionais elaboradas a partir dos diagnósticos.

3.1 Marco Situacional

Com uma história de quase 60 anos, o Colégio Santa Cruz de se insere numa realidade que acompanha o crescimento e desenvolvimento da cidade de Araguaína.

Cidade de destaque econômico no Estado, que possui, atualmente cerca de 186 mil habitantes, Araguaína é um centro econômico forte e estratégico, indutor de desenvolvimento regional, inserido em uma das regiões que mais crescem atualmente no Brasil.

O Colégio Santa Cruz traz em seu bojo uma história de mais de cem anos, pois a Obra da Divina Providência, sua mantenedora, tem como data de fundação o dia 15 de outubro de 1893. Nesta ocasião, foi criado o Colégio de São Bernardino, pelo Clérigo Luís Orione, na cidade de Tortona, na Itália. Ele tinha como objetivo atender de maneira diferenciada os jovens daquela localidade e estreitar o laço entre a Igreja e o povo. Para Orione “a escola é a primeira obra de misericórdia porque oferece ao mesmo tempo educação da consciência e oportunidade para inserir-se dignamente na sociedade. A educação da juventude é o maior serviço que se pode prestar a um povo” (Dom Orione).

Com o intuito de contribuir com o desenvolvimento de ações na área de educação, o Pe. Remígio Corazza se deslocou de sua terra natal, na década de 50, para as distantes terras da América, juntamente com outros padres orionitas que vieram para a região norte de Goiás, hoje Tocantins. Com seu empenho e dedicação procurou colocar em prática os direcionamentos dados por Luís Orione, com o objetivo de formar o homem pleno - com conhecimentos acadêmicos e praticante das verdades cristãs.

Com esta concepção pedagógica, surgiu, no Dia da Exaltação da Santa Cruz, aos 14 de setembro de 1963, através da Portaria 89/64 de 18/03/1964 expedida pelo Conselho Estadual – CEE do Tocantins, o Colégio Santa Cruz, fundado pelo Padre Orionita Remígio Corazza, italiano de Venetto, que teve o privilégio de conviver com o fundador dessa Congregação, São Luís Orione. O objetivo diferencial do Colégio Santa Cruz, como concebido por seu fundador, é de especial atenção a pessoa e a sua formação ética e moral, privilegiando os valores cristãos e assumindo o compromisso de transformação social, através da solidariedade, da fraternidade e do senso de liberdade responsável. O Colégio Santa Cruz tem como lema principal a frase que inspira e norteia os seus colaboradores: “Educar para a vida”.

Depois de seu fundador, o Colégio Santa Cruz teve como diretores: Irmão Macário Piastrella, Pe. Luís Frison, Pe. João, Pe. Jarbas Assunção Serpa, Pe. Paulo Arcanjo de Oliveira Reis, Pe. Francisco de Assis Silva Alfenas, Pe. Josumar dos Santos, Pe. Ademar José dos Santos, Pe. Eduardo Seccatto Caliman e atualmente o Pe. Edson Oliveira da Silva. Todos que passaram por esta instituição procuraram sempre desenvolver um trabalho dedicado, ardoroso e ousado tornando o Colégio uma instituição de referência educacional na cidade de Araguaína e no Estado do Tocantins.

Assim, reiterado no pensamento de São Luís Orione, conforme descrito no Projeto Educativo Orionino, “ (A escola) Deve ser o lugar a se ensinar pela verdade que nutre, tendo a coerência e autenticidade como objetivos fundamentais da ação educativa”.

O trabalho desenvolvido pelos orionitas e seus colaboradores - implantando a filosofia e o método educativo de São Luís Orione - lançou a semente da busca

constante por uma educação integrada e de qualidade, onde a escola é um lugar que “enquanto se aprende também se vive.” (PAULO FREIRE)

Esse método educativo, o Sistema paterno-cristão define-se por sua pedagogia a partir da educação pela razão e pelo amor, tendo a fé e a religião católica praticada, nela o educador deve falar a linguagem da verdade com a razão, com o coração e com a fé.

Essa prática, contextualizada no carisma de São Luís Orione, e em todas as suas obras, é o princípio que pode levar à construção de um futuro saudável em todos os sentidos, unindo a fé, a família, a caridade, a educação e, porque não dizer, a ecologia, pois ele já trazia a sua importância de cuidarmos da “casa comum” para a constituição de uma sociedade mais humana e integral.

Esses fundamentos, no entanto, não excluem os que creem diferente, fazendo do cotidiano escolar um lugar de **respeito** à diversidade religiosa dos educandos e de vivência dos valores e do diálogo.

3.1.1 Identidade Organizacional: Missão, Visão e Valores

A construção da identidade institucional que revela suas concepções estão e fundamenta sua missão, visão e valores, assim considerados:

Missão: Promover uma educação de excelência, formando cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, inspirados nos valores cristãos e no carisma de São Luís Orione.

Visão: Ser uma instituição de referência, firmando sua identidade católica comprometida com a inovação e ensino de qualidade, vivenciando o carisma de São Luís Orione.

Valores: Afetividade, empatia, ética, respeito, fé, inovação e excelência!

3.1.2 Análise Macro institucional

O Colégio Santa Cruz oferta Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em dois turnos de funcionamento.

O quadro de funcionários está assim composto por: Direção, equipe pedagógica, quadro docente da Educação Infantil, quadro docente das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, quadro docente das Séries Finais do Ensino Fundamental, quadro docente de professores do Ensino Médio, equipe administrativa, apoio psicológico, assistente social, equipe de tecnologia da informação, equipe religiosa/Educação Religiosa – Catequese (para os estudantes que tem interesse), equipe da biblioteca escolar.

Hoje, com 866 estudantes matriculados da Educação Infantil ao Ensino Médio, o Colégio Santa Cruz conta em seu quadro com 86 profissionais da área pedagógica e 57 técnicos administrativos e uma infraestrutura privilegiada. O Colégio é dirigido pelo Pe. Edson de Oliveira da Silva, diretor presidente e como diretora administrativa, Miriam Mendes Costa.

Nossa estrutura física está assim constituída:

1. Salas de aulas amplas, bem iluminadas e climatizadas (34 salas de aulas; destas, 8 tem capacidade para 50 estudantes e as outras em média 35 estudantes);
2. Laboratório de ciências, física e química (laboratório equipado com armários, cadeiras, estufas, televisão, centrífuga, balança de precisão digital, microscópio, balanças manuais, fogão, amostra diferenciada de insetos, animais, ossos, materiais químicos etc.);
3. Laboratório de informática (**26** computadores com teclado, tela de LCD, CPU, mouse, fone de ouvido e conectados com internet);
4. Sala de música (acústica e que comporta todos os equipamentos da banda do Colégio);
5. Sala de artes (com bancadas e mesas para realização dos trabalhos);
6. Sala de vídeo (com cadeiras, som, lousa branca, mesa e projetores);
7. Capela (com uma ótima estrutura de suporte audiovisual e com setenta bancos);
8. Biblioteca com sala de leitura para Educação Infantil;
9. Lanchonete (espaço terceirizado)

10. Cozinhas (espaço com pia, geladeira, bancadas, mesa e fogão);
11. Playground; (espaço para recreação da educação infantil com grama sintética e brinquedos);
12. Pátio para recreação (espaço amplo com mesa de pingue-pongue e bancos);
13. Secretaria; (espaço amplo – móveis planejados);
14. Diretoria; (espaço amplo – móveis planejados);
15. Quadra poliesportiva coberta; (espaço amplo onde acontecem as atividades de educação física e esportivas do Colégio. Atende também a comunidade local);
16. Quadra esportiva (espaço amplo onde acontecem as atividades de educação física e esportivas);
17. Piscinas (duas piscinas, uma pequena para a Educação Infantil e uma média);
18. Auditório; (espaço climatizado, com cadeiras almofadadas, palco, som, projetor, capacidade para 300 pessoas sentadas);
19. Salas de professores; (espaço amplo, mesas com cadeiras, computadores para uso dos professores, televisão de LCD, frigobar...);
20. Sala de reprografia e recursos audiovisuais;
21. Banheiros masculinos e femininos; (06 banheiros).

O Colégio Santa Cruz possui uma satisfatória infraestrutura física e tecnológica, primando por dar suporte adequado ao processo de ensino e aprendizagem e preocupando-se sempre no aprimoramento de sua qualidade de oferta educacional. A instituição está sempre implementando e melhorando seus espaços.

No tocante ao desempenho acadêmico, em 2023, o indicador de aprovação nos segmentos Ensino Fundamental Anos Iniciais, teve em média 100% de aprovação, Anos Finais, 98% de aprovação e no Ensino Médio, 98%. No que diz respeito à evasão, concluímos 2023 sem nenhum índice nos segmentos, iniciamos o ano de 2024 com um bom índice de egressos, cerca de 15% a mais de 2023.

Ainda considerando os dois últimos anos, o colégio obteve índices bastante expressivos em aprovações pelo desempenho dos estudantes no ENEM de 2023

pondo em destaque excelentes notas na redação, acima de 920 pontos. Além disso, destacamos os estudantes que fazem o ENEM como treineiros da 1ª e 2ª série do EM que obtêm excelentes resultados.

Outro indicador a destacar diz respeito às premiações de nossos estudantes nas olimpíadas. Medalha de prata e bronze nas Olimpíadas Brasileira de Astronomia (OBA 2022) e na Olimpíadas Nacional de Ciências a medalha de ouro, bronze e prata (ONC 2022). Neste ano, ampliamos a participação de Olimpíadas, já tendo como futuros resultados a Olimpíada de Matemática Canguru, que avalia os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais até o Ensino Médio, Olimpíada Brasileira de História, também com inscrição já realizada na OBMEP/2024.

Como elemento de escuta da comunidade, a instituição se submete a uma pesquisa de satisfação bimestral, feita através de formulários do Google, onde tanto pais como estudantes podem não só avaliar os segmentos nos aspectos pedagógicos como os administrativos, os espaços, e, ainda, há campos abertos para manifestações subjetivas, cujos resultados são divulgados abertamente, a posteriori. Todos os resultados sempre colaboram para análise e revisão dos planejamentos docentes e entraram como insumos para a elaboração de projetos que farão parte da Proposta Pedagógica do ano seguinte.

Os indicadores de avaliação interna da equipe vieram através das reuniões de planejamentos e reuniões pedagógicas, além das discussões em grupos de segmento e grupos de estudos, sempre com vistas a auto avaliação do processo educacional e dos desafios de aprendizagem, de modo especial foram criados os conselhos de pais e estudantes representantes de sala para que essa análise seja aliada às famílias e estudantes.

Como desafios a partir de 2026, elenca-se: dar continuidade ao processo de ampliação e melhoria dos resultados de aprendizagem efetiva dos estudantes, melhoria dos índices das avaliações internas e externas; melhoria no processo de acompanhamento familiar, aproximando ainda mais os atores que diretamente contribuem para o avanço: a escola e a família; melhorar a comunicação interna e a aproximação entre os setores e fortalecer o processo formativo da equipe com foco na qualidade social da educação.

3.2 Marco conceitual

O Marco Conceitual deste Projeto explicita o que a Instituição pretende ser e alcançar junto ao contexto em que atua, tendo como base a legislação da educação básica e o Carisma Orionita. Evidencia a perspectiva em que os autores e “atores” do Projeto Político Pedagógico pretendem fundamentar as práticas pedagógicas, comprometidos com o contexto social e educacional.

Os desafios para a educação no século XXI são múltiplos para todos, tanto para docentes e gestores quanto para educandos. Diante desse cenário, o Colégio Santa Cruz, como bem se evidencia em sua frase-lema assume a responsabilidade de “Educar para a vida” à luz dos ensinamentos de São Luís Orione.

Desta forma, sua atuação pedagógica está pautada no ensino que reconhece e valoriza o protagonismo juvenil, o engajamento docente na reflexão sobre sua prática, e a formação integral de cidadãos comprometidos com “*a casa comum*” e a “*consciência planetária*”. Esse posicionamento está na mesma perspectiva que Papa Francisco aponta em seu texto “Educar para o humanismo solidário” de que “Humanizar a educação significa, ainda, perceber que é preciso renovar o pacto educativo entre as gerações. ” (FRANCISCO, 2017, p. 142). Nessa perspectiva, pauta-se numa pedagogia que se concretize em resposta aos desafios do mundo contemporâneo.

Os delineamentos e posicionamentos conceituais apresentados a seguir contemplam as principais frentes de atuação e concepções que norteiam o trabalho pedagógico no Colégio Santa Cruz.

3.2.1 Pressupostos legais e normativos

O Colégio Santa Cruz, além de se comprometer diretamente com a oferta da Educação Básica, caracteriza-se, também, como entidade comprometida com a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, obedecendo às legislações pertinentes a ela em todos os âmbitos, social, emocional, físico e atento às normativas e diretrizes nacionais como o ECA, estaduais como o Regimento Estadual e municipais nas portarias sancionadas.

Um importante referencial legal é ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Lei nº 9.394/96. Assim como as Diretrizes, a Base Nacional

Curricular Comum (BNCC), um importante documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BNCC, Introdução, 2017). O documento respalda-se em princípios éticos, políticos e estéticos que contribuam para a formação integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Assim, o planejamento anual ocorre na semana pedagógica, dividido por três etapas. Inicialmente entre os professores de cada segmento, logo após traçarem os eventos, projetos e divisão dos componentes curriculares entre os bimestres, seguido do segundo momento que é das coordenações e supervisão para ajustes, e finalmente, apresentado ao Diretor Presidente e distribuído em forma de documento norteador para os docentes.

3.2.2 Dos fins da educação básica

Por finalidades, entendem-se os valores educativos com os quais o Colégio Santa Cruz se compromete; eles explicitam a visão de HOMEM que subjaz ao seu PPP. Em outras palavras, são os atributos que se quer proporcionar a cada estudante, como forma de contribuir para uma sociedade com mais qualidade de vida para todos. Estes atributos ou qualificações devem ser observados na prática social das pessoas, no seu convívio na família, no trabalho, na comunidade em geral. Por serem finalidades, estes atributos são o resultado final esperado para o processo de Educação Básica como um todo. Isso significa que eles são construídos ao longo do processo, através do alcance de objetivos ao nível do ensino fundamental e do ensino médio.

No entendimento do Colégio Santa Cruz, os atributos fundamentais a serem construídos junto aos estudantes são: CRITICIDADE, CRIATIVIDADE, ÉTICA, RELACIONAMENTO HUMANO, CIDADANIA, FORTALECIMENTO SOCIOEMOCIONAL E SABEDORIA. A seguir, constam os conceitos destes atributos para sua proposta educativa.

Por **CRITICIDADE** entende-se a concepção de que a existência humana é histórica, portanto, construída pelos seres humanos, na sua relação com a natureza e com seus iguais em formas determinadas de organização para produzir a sua existência, uma vez que a mesma não é assegurada por ação de um ser sobrenatural ou pela natureza.

Por **CRIATIVIDADE**, a habilidade de superar dificuldades e de criar soluções para os embates que a vida individual e coletiva oferece no processo de construção da existência humana utilizando-se das condições e recursos disponíveis.

Por **ÉTICA** entende-se a prática da honestidade, da integridade, da dignidade nas relações pessoais, profissionais e institucionais, tendo como referência o interesse coletivo.

Por **RELACIONAMENTO HUMANO** entende-se a capacidade/habilidade de se relacionar com os outros tanto no campo pessoal, quanto profissional; passa pela capacidade de trabalhar em equipe.

Por **CIDADANIA**, a cultura da participação política, o senso da corresponsabilidade de cada um na construção de uma sociedade com mais qualidade de vida para todos; a cidadania passa pela participação do cidadão na coletividade, na concepção e no desenvolvimento de programas/projetos de interesse coletivo; significa a ruptura com o individualismo, com o egoísmo, com a competitividade pessoal e social.

Por **FORTALECIMENTO SOCIOEMOCIONAL** entende-se saber conviver como as diferenças, acolher, defender o colega com dificuldade, ou seja, por meio da educação da emoção formar pessoas melhores, solidárias, felizes, equilibradas e bem-sucedidas.

Por **SABEDORIA** entende-se o bom uso de um conjunto de conhecimentos a valorização da fundamentação científica, complementada pela sensatez, moderação, razão, pela objetividade do raciocínio e arguição, pelo equilíbrio emocional e pela desenvoltura pessoal. Demonstra sabedoria, aquele que tem paciência para com as coisas e inteligência para executá-las, de modo ético, respeitoso e solidário.

O Colégio Santa Cruz está comprometido em cumprir e fazer cumprir os princípios e fins da educação nacional e toda legislação correlativa vigente. Conforme o Artigo 22 da LEI 9394/96: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o

exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho”. Os objetivos caracterizam a ação intencional da educação e do processo ensino-aprendizagem. Assim o Colégio Santa Cruz estabelece seus objetivos educacionais:

3.2.3 Objetivo da escola

Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão, que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

Seguindo os ensinamentos de Dom Bosco, Dom Orione afirma que o amor educativo é o principal alicerce que torna educadores e educandos membros de uma mesma família. Esse ensinamento se constitui de três dimensões: a **Razão** se refere aos processos de compreensão de si e do mundo, de descoberta da verdade, do bem, do belo, da segurança; a **Religião** se refere à busca e descoberta do sentido da vida e de Deus; o **Amor** se refere à aceitação de si mesmo, à abertura para os outros e para a vida, à alegria de viver. O objetivo educativo Orionita dá origem a um ambiente inspirado num modelo familiar de relação e de conduta, a processos educativos participativos, experiências de vivência de valores que caracterizam o despertar do senso crítico-libertador, a prática da solidariedade e da participação e busca:

I - Propiciar à formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida e posicionamento responsável e construtivo nas diferentes situações sociais;

II - Incentivar o diálogo como forma de mediar conflitos e possibilitar a tomada de decisões coletivas;

III - Propiciar condições para a formação de indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais saudáveis, de se comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade;

IV - Valorizar os conhecimentos e a forma de expressão de cada estudante no processo de socialização;

V - Incentivar a criatividade, a criticidade, a sensibilidade, a afetividade e o respeito para construir coletivamente uma sociedade mais humana, democrática e solidária, pela participação individual e coletiva;

VI - Orientar as famílias nos cuidados dos filhos, promovendo a integração família-escola;

VII - Participar da vida da comunidade, criando oportunidades diversificadas de crescimento e aprendizagem em todas as dimensões;

VIII - Proporcionar uma educação intercultural que incorpore contribuições de diferentes manifestações culturais, sejam regionais, nacionais ou internacionais incentivando o respeito a diversidade e o questionamento dos estereótipos de forma crítica e reflexiva, e a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou gênero;

IX - Favorecer a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos, sem perder de vista a autonomia intelectual e moral do estudante;

X - Cultivar o diálogo, a transparência e a compreensão, defendendo assim a ordem, a harmonia, a imparcialidade que derivam da justiça;

XI - Fomentar o respeito aos direitos do cidadão, da família, das autoridades civis e dos demais grupos que compõem a sociedade para o exercício pleno da cidadania.

3.2.4 No campo específico da Educação Infantil

O Art. 29 da LDB traz em seu teor o objetivo específico da educação infantil “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A Educação Infantil abrange a creche e a pré-escola para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. É direito da criança e dever do estado, sendo a matrícula em creche uma opção da família e uma obrigatoriedade na pré-escola. Ela deve ser assegurada no território, seja ela brasileira imigrante ou refugiada, e em intrínseca relação com sua família ou seus responsáveis. Assim, os Projetos Políticos

Pedagógicos das unidades escolares e dos Centros de Educação Infantil - devem seguir os princípios:

I - Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, às identidades e singularidades;

II - Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do Colégio Santa Cruz considera os princípios éticos, políticos e estéticos, conforme preceitua as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI expressam o compromisso de contemplar e respeitar a diversidade cultural e a inclusão de crianças com deficiência.

A partir da BNCC e do Documento Curricular do Tocantins, que visa assegurar à Educação Infantil os seis (06) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, essenciais para o desenvolvimento das crianças, temos:

- Conviver com outros indivíduos, com o uso de diferentes linguagens visando aumentar o conhecimento;
- Brincar diariamente, em diferentes formas e espaços, ampliando as produções culturais
- Participar com adultos e outras crianças, na realização de atividades familiares e escolares;
- Explorar todos os movimentos, desde gestos, sons, formas, cores, palavras, entre outros, ampliando os seus saberes sobre a cultura;
- Expressar suas emoções e necessidades;
- Conhecer-se para construir sua identidade pessoal, social e cultural.
- O eu, o outro e o nós – fundamentado na interação entre as próprias crianças como entre crianças com adultos;
- Corpo, gestos e movimentos – desenvolvimento de natureza mais perceptiva, ou seja, aquele que se dão por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos das crianças;

- Traços, sons, cores e formas de natureza cultural, em que a criança vai conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação – determinada pelo potencial genético da criança e modulada pelo meio ambiente, pois desenvolve a criança para lidar com situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem desde o seu nascimento;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações de natureza socioambiental inclusiva, trabalha espaços e tempos de diferentes dimensões em que as crianças vivem inseridas na sociedade.

Para cada um dos campos de experiências explicitados, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento precisam ser garantidos considerando três grupos etários: bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Para tanto, Educação Infantil do colégio Santa Cruz busca garantir ações em seu PPP que contemplem os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, estruturados nos Campos de Experiências, com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento integral das crianças nas diferentes faixas etárias. Auxiliados pela consultoria do Sistema Bernoulli de Ensino, as práticas se desenvolvem através das propostas advindas do material didático no qual os estudantes possuem, também, através das oficinas e formações continuadas que o próprio sistema oferece.

Assim, o Colégio Santa Cruz, em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, assumiu uma concepção de infância que situa a criança como centro do processo de desenvolvimento e de aprendizagem, protagonista, autônoma e com sua historicidade como pessoa. Considera que a escola não existe apenas por seu espaço físico e concreto, mas também se constitui pela presença dos sujeitos que dela fazem parte: sujeitos que se relacionam e dialogam, fazendo da escola um espaço de construções sociais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) chama atenção para essa mesma concepção da criança como um indivíduo capaz de construir seu próprio conhecimento, valores e percepções sobre o mundo ao seu redor, que interage com diferentes estímulos e é transformado nessa interação.

3.2.5 No campo específico do: Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, segunda etapa da educação básica, é composto pelos Anos Iniciais na faixa etária de 6 a 10 anos e pelos Anos Finais de 11 a 14 anos, cujo objetivo é centrado na formação básica do indivíduo, conforme disposto no Art. 32 da LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que traz em seu teor o objetivo específico para a formação básica:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental correspondem ao período de início e consolidação do processo de alfabetização e letramento das crianças. A Base Nacional Comum Curricular – (BNCC, 2018, p.58) destaca que os Anos Iniciais é a fase que desenvolve não só habilidades cognitivas, mas também as relações sociais e éticas.

Nesse sentido, faz parte das ações da proposta pedagógica do Colégio Santa Cruz um cuidado especial com o acolhimento das crianças que finalizam a etapa da Educação Infantil e ingressam nos Anos Iniciais. Essa transição inicia com o preparo adequado do educador e de todos os profissionais que acompanham esse processo para que seja garantido às crianças a apropriação do sistema alfabético da escrita em práticas de linguagem socialmente situadas.

As crianças nessa fase estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, problematizando as vivências e as experiências que os estudantes trazem para a escola por meio do lúdico, da escuta e da fala, estimulando o pensamento crítico e criativo, a capacidade de fazer perguntas e de buscar respostas. (DCT – Caderno de Linguagens, 2019, p. 27).

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental a BNCC propõe os quatro eixos da Língua Portuguesa: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Eixo de Produção de Textos que proporcionam o desenvolvimento das capacidades e habilidades pretendidas pelo processo de alfabetização (1º e 2º anos) e sua consolidação (3º, 4º e 5º anos), ampliando e garantindo suas possibilidades de construir conhecimentos nos demais componentes. As eficiências na aplicabilidade dos quatro eixos mencionados acima garantem aos estudantes a inserção na cultura letrada e de participação, com mais autonomia e protagonismo na vida social.

No eixo da Oralidade nos Anos Iniciais, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais. No eixo de Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolve-se, ao longo dos três anos seguintes. No eixo da Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no Eixo de Produção de Textos, pela incorporação de estratégias de produção de diferentes gêneros textuais. (DCT – Caderno de Linguagens, 2019, p. 27).

No contexto da alfabetização, as demais áreas de conhecimento, devem ser dadas ênfase ao “letramento matemático e seus processos matemáticos por meios de práticas potencializadoras que consideram as diversas leituras, percepções, aquisição e desenvolvimento do conhecimento matemático na formação inicial das crianças. ” (DCT – Caderno de Ciências da Natureza e Matemática, 2019, p. 75).

Ainda cabe ressaltar, dentro desse contexto, que o Colégio Santa Cruz busca em sua proposta pedagógica agregar entre si a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, a transversalidade com a finalidade de desenvolver as competências e habilidades que permitam aos estudantes compreender o mundo e atuar como cidadãos ativos e participativos.

Na segunda parte do Ensino Fundamental, os anos finais, a ação educativa do Colégio Santa Cruz, trabalha com a concepção do estudante como sujeitos sociais, possuidores de historicidade e singularidade, em sua perspectiva da diversidade que interage e transforma. Posicionamento que se reforça na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) chamando atenção para essa mesma concepção e o tratamento do estudante como um indivíduo capaz de construir seu

próprio conhecimento, valores e percepções sobre o mundo ao seu redor, que interage com diferentes estímulos e é transformado nessa interação.

A trajetória dessa etapa escolar é marcada por mudanças complexas que incluem a transição de segmentos, professores, horários e currículos. Somadas a esses movimentos, estão as transformações pessoais vivenciadas em seus aspectos psicológicos, emocionais e fisiológicos, em especial na passagem da infância para a adolescência. Tudo isso num mundo altamente informativo, imagético, visual e atraente com uma expressiva cultura digital.

Além disso, as etapas de transição são um elemento de muito destaque na proposta pedagógica do fundamental. Tanto do 5º ano para o 6º, como do 9º para o Ensino Médio.

Nesta perspectiva, as experiências de aprendizagem devem permitir aos estudantes que utilizem conhecimentos científicos para construir, criar, recriar, propor e produzir saberes. No caso dos adolescentes, sempre devem ter como foco o processo de constituição das subjetividades do tempo da adolescência desses sujeitos, de tal modo que eles possam também se sentir desafiados.

Registra-se, ainda, a importante tarefa da escola diante da relevância do encorajamento do desenvolvimento de atitudes socioemocionais para o trabalho em equipe, da capacidade de engajamento e da produção de projetos autônomos por esses sujeitos, relacionados aos desafios do mundo contemporâneo.

Assim, o Colégio Santa Cruz visa contemplar ações que proporcionem o desenvolvimento das competências gerais listadas na BNCC, de forma contínua e processual, para que os estudantes de forma que ao término do ensino fundamental, tenham domínio dos conhecimentos cognitivos, para a continuidade dos estudos de forma autônoma, responsável, solidária, proativa e capazes de contribuir com sua autoformação, suas escolhas profissionais e sua inserção no mundo do trabalho.

3.2.6 No campo específico do Ensino Médio

A Reforma do Ensino Médio, por meio da Lei nº 13.415/2017, que modificou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), dividiu o currículo passa a ser em duas partes: a Formação Geral Básica, que atende todos os pressupostos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) a eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Empreendedorismo e Mediação e Intervenção Sociocultural. Já a parte

Flexível, os Itinerários Formativos, tem seus princípios norteados pelas Diretrizes Nacionais da Educação Básica (DNC), dando aos estudantes a possibilidade de escolha para se aprofundar na área de maior interesse e relevância no contexto geral e local, desenvolvendo o protagonismo dos estudantes e acolhimento da juventude.

O currículo se subdivide em áreas do conhecimento e componentes curriculares, a saber:

- I- Linguagens e suas tecnologias;
- II- Matemática e suas tecnologias;
- III- Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV- Ciências humanas e sociais aplicadas;
- V- Formação técnica profissional.

Ressaltando que os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática serão ministrados ao longo dos três anos do Ensino Médio. A parte flexível é sistematizada por itinerários formativos compostos por Trilhas de Aprofundamento que tem a finalidade de ampliar e aprofundar os conhecimentos das áreas, desenvolvendo educação integral, promovendo o protagonismo diante das escolhas.

A Política Nacional de Ensino Médio foi instituída em 31 de julho, por meio da Lei nº 14.945/2024. A norma reestrutura essa etapa de ensino, altera a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revoga parcialmente a Lei nº 13.415/17, que dispôs sobre a reforma do ensino médio.

A nova lei prevê que, de um total de, no mínimo, 3 mil horas nos três anos do ensino médio, 2.400 horas devem ser destinadas à Formação Geral Básica (FGB), que inclui português, inglês, artes, educação física, matemática, ciências da natureza (biologia, física, química) e ciências humanas (filosofia, geografia, história, sociologia). O conteúdo da FGB é definido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No Colégio Santa Cruz, a FGB soma 3.240 – três mil duzentos e quarenta horas, onde o estudante, cursa concomitantemente, os itinerários formativos e parte diversificada, concluindo a terceira série do Ensino Médio com 4.240 – quatro mil duzentos e quarenta horas.

Tendo como finalidade uma educação plural e autônoma, norteada pelo respeito às diferenças e pela promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e intelectual dos estudantes, os Itinerários Formativos produzem oportunidades para a vivência de experiências educativas estreitamente associadas à realidade atual e que propiciam uma formação cidadã e pessoal.

Dessa forma, o colégio Santa Cruz, na 1ª série, ofertará aos seus estudantes, no Itinerário Formativo, aprofundamentos dos componentes base, em parceria com sistema de Ensino Bernoulli, que está ancorada nesses pressupostos, uma vez que parte da condição de proporcionar aos estudantes uma posição reflexiva perante a realidade, possibilitando a eles a obtenção de uma capacidade cognitiva para interpretar e conhecer o sentido de uma série de eventos sociais, ambientais e sustentáveis.

Respalado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, essa Eletiva busca engajar os estudantes na construção e ampliação de habilidades e competências que aguçam o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a resolução integrada de problemas.

Dentro do itinerário de Humanidades, dispomos a ampliação dos estudos sobre a sustentabilidade, e seus variados significados, é uma imensa oportunidade de desenvolver a percepção, a reflexão e pôr em prática ações conectadas à Agenda 2030, de maneira que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam compreendidos e difundidos pelos agentes transformadores da futura geração, os estudantes.

Tendo em vista que o Ensino Médio é a última etapa do Ensino Básico, visa atender as necessidades e as expectativas dos estudantes, assegurando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes apropriados para os desafios pessoais, culturais, profissionais, sociais e ambientais do mundo contemporâneo. Com a proposta de estar alinhado a BNCC e visando a qualidade do serviço educacional, buscamos um sistema de ensino cujo material didático seja compatível com o contexto social e cultural local, sem deixar de lado o mundo globalizado, com ferramentas tecnológicas que permitam, tanto o professor como o estudante desenvolver o seu processo criativo, reflexivo e ativo na promoção do seu desenvolvimento educacional integral.

Por fim, ancorados a LDB 9394/96, em seu artigo 35º destaca a complexidade que envolve a gestão do Ensino Médio associados a relevantes questões que

perpassam pelos conceitos de juventudes, relação com o trabalho e o conhecimento vinculado ao PPP, buscando incluir o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento e não meramente o receptor de informações.

Dessa forma, a BNCC destaca especialmente o Projeto de Vida de cada estudante, desenvolvendo um ensino pautado no diálogo, flexível, capaz de se adaptar às demandas da juventude a preparando melhor para o protagonismo e autonomia propiciando a abertura de caminhos para escolhas futuras acerca de seu projeto de vida, tornando essa juventude melhor preparada para lidar com os desafios da atualidade.

3.2.7 Concepção filosófica e pedagógica

O ser humano, por ser dotado de inteligência, tem uma relação própria com a realidade que o cerca e da qual, ao mesmo tempo, é parte integrante: ele não só observa o que acontece, mas busca compreender, saber por que acontece e fazer acontecer. Ao longo de sua vida constrói uma estrutura ideológica que resulta das suas relações sociais. O seu modo de pensar, as explicações que tem para o que acontece ao seu redor são, portanto, uma expressão da sua prática social.

Esta concepção implica em entender que os seres humanos podem transformar a realidade social, pois o presente é resultado da história construída no passado e o futuro tem sua fundamentação nas decisões no presente.

O fator que identifica a concepção da educação não é o discurso, mas sim, as práticas, as relações concretas com as pessoas, com as instituições sociais. Estas práticas e estas relações respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Portanto, não existe uma educação neutra, que não interfere, não influencia, que não interage com a realidade.

O Colégio Santa Cruz é uma escola católica que “não só respeita a organização epistemológica das disciplinas, mas coloca em evidência o serviço ao homem, dotando-o de um sempre maior conhecimento e responsabilidade no mundo” (DOM ORIONE).

São Luís Orione concebia o projeto educacional como capaz de “**Renovar o homem e a sociedade em Cristo**”. Isso significa que sua preocupação primordial era a formação cristã da juventude: conscientizando os jovens sobre a importância dos valores humanos e cristãos, mostrando a centralidade e prioridade dos seres

humanos em relação a qualquer progresso material ou evolução tecnológica, despertando a responsabilidade desses jovens para a transformação social.

Devido a heterogeneia e pluralística situação da cultura na qual o jovem é imerso, torna-se necessário a elaboração de um preciso projeto educativo, que leve em consideração as insubstituíveis instâncias da natureza humana, as exigências dos tempos, do magistério da Igreja; um projeto capaz de formar um modelo de homem verdadeiramente livre, responsável e cristãmente formado. (DOM ORIONE).

Para colocar essa ideia no plano concreto, o fundador, Luís Orione, se espelhou em seu grande mestre, Dom Bosco, que sendo um educador alicerçou seus procedimentos pedagógicos na razão, na religião e no amor: “Usa a razão quando ela ajuda a avaliar a realidade com sentido crítico; a religião como inspiração nas atitudes de respeito perante as situações da vida e o amor como acolhimento incondicional das pessoas”.

Assim, amparado por essa filosofia, o Colégio Santa Cruz compromete-se com o desenvolvimento integral do estudante, buscando a participação coletiva numa educação inovadora e significativa que forme cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária. Objetiva promover um processo de desenvolvimento de mudanças de paradigmas que tenham impactos positivos em estudantes e educadores, por meio de uma educação socioemocional, proporcionando um aprimoramento das relações interpessoais, para que os estudantes se tornem protagonistas de suas próprias vidas e da transformação da sociedade.

Considerando os princípios fundacionais acima mencionados, cabe ressaltar algumas concepções filosóficas norteadoras, fundamentais para o Colégio Santa Cruz:

Concepção de mundo: para o Colégio Santa Cruz o Mundo representa o espaço geopolítico no qual se constrói a existência humana, sob determinadas possibilidades e potencialidades. Tal construção é historicamente realizada pelos seres humanos através de suas relações com as condições naturais desse espaço e com as demais pessoas, devendo ser baseada no respeito, na justiça e solidariedade.

Concepção de sociedade: Um sistema de interações humanas culturalmente rico, com símbolos, valores, normas e interações dinâmicas de poder. Conjunto de pessoas com expressões sociais, econômicas, políticas e culturais

baseadas em normas comuns. A sociedade é o reflexo das atitudes praticadas por seus cidadãos, devendo despir-se de todo sentimento discriminatório e excludente.

Concepção de ser humano: distingue-se dos demais seres naturais por sua forma de determinação, que o faz ser sujeito da sua existência, mas sob determinadas condições naturais e históricas por ele mesmo construídas. O ser humano não é determinado naturalmente, mas tem uma condicionante natural: tem que produzir a sua existência através de relações que estabelece com a natureza e com os demais seres humanos.

Concepção de educação: Educação é um importante e principal meio pelo qual se propiciam elementos para que o indivíduo possa desenvolver habilidades e construir competências para a sua realização como pessoa, para a valorização do bem para todos e a transformação positiva da sociedade. A educação promove a reflexão e a consciência frente a própria vida. Incentiva novas formas de relação entre as pessoas com base no respeito, na parceria, na cooperação, e novas formas de solucionar conflitos com base na postura ética. Incentiva uma mentalidade de proteção ao meio ambiente, de forma a permitir que a natureza possa suportar o impacto da civilização humana.

Concepção de Professor/Educador: O Professor precisa estar consciente de seu importante papel na formação humana. Depois dos pais, é a pessoa de principal referência para o estudante construir princípios e valores que nortearão suas atitudes diante do mundo. Um educador precisa estar preparado tecnicamente, atualizar-se e reaprender vários conteúdos, além de possuir uma sólida formação humanística e uma visão holística de nossa realidade.

Espera-se que os educadores sejam pessoas motivadas e motivadoras, com necessidade de educar, de facilitar o processo de crescimento do ser humano, imbuídos de uma certa vocação. Cabe a esses profissionais, por meio de intervenção pedagógica, propiciar maiores e diversificadas oportunidades para a aprendizagem, tornando-as significativas. A Escola, nesse sentido, é espaço fundamental para impulsionar o estudante a desenvolver conhecimentos que ainda não foram incorporados por ele, e o professor, como ser social, carregado de significados históricos e culturais, deverá aproveitar e apresentar diferentes situações para esse desenvolvimento, numa pedagogia não diretiva, não autoritária, mas sempre intencional, planejada e pautada no diálogo.

Relação professor/estudante: de acordo com Vygotsky a relação educador-educando, não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, respeito e de crescimento. O estudante deve ser considerado um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção do conhecimento.

Relação com a comunidade escolar: o Colégio Santa Cruz de Araguaína tem como proposta formar uma Comunidade Educativa constituída por educadores, pais, estudantes e funcionários, despertando o espírito crítico como agentes de transformação da sociedade, revendo constantemente conteúdos, métodos e práticas educativas.

Concepção Pedagógica: partindo dos princípios pedagógicos sociointeracionista, dos princípios pedagógicos de **Vygotsky e Paulo Freire**. O sociointeracionismo é uma teoria de aprendizagem cujo foco está na interação. Segundo esta teoria, a aprendizagem dá-se em contextos históricos, sociais e culturais e a formação de conceitos científicos dá-se a partir de conceitos cotidianos. Desta forma, o conhecimento real da pessoa é ponto de partida para o conhecimento potencial, considerando-se o contexto sociocultural.

Vygotsky diz que construir conhecimento implica uma numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que a relação entre sujeitos e objeto de conhecimento são estabelecidas. Logo o professor é mediador, possibilitador e intervencionista.

Freire (1996, p. 25), nos diz que “Ensinar não é transferir conhecimentos mais criar possibilidade para sua própria produção ou construção”. Assim, o Colégio Santa Cruz procura incentivar seus profissionais na busca pelo conhecimento necessário para desenvolver um trabalho que motive o educando, que leve o estudante a querer aprender. Ainda, enfatiza que a relação pedagógica deve promover um diálogo entre professor e educando, como sujeitos interativos, tendo a dimensão de interlocução como princípio básico do processo de ensino e aprendizagem.

A instituição adota a contribuição desses dois autores sem, no entanto, deixar de considerar outros teóricos que contribuam para o aperfeiçoamento das concepções e práticas pedagógicas. Há cautela em não adotar apenas uma visão teórico-metodológica como a única resposta para todas as questões. Busca-se um aprofundamento continuado e uma atualização constante em relação às diferentes

orientações originárias da Psicologia, Antropologia, Sociologia, Psico e Sociolinguística, Neurociência e de outras Ciências Humanas, Sociais e Exatas.

Concepção de Ensino e Aprendizagem - O Colégio Santa Cruz prioriza a aprendizagem dos conceitos científicos, éticos e tecnológicos que não poderiam ser apropriados fora dele. Para tanto, se alicerça na perspectiva da mediação daquele que conhece e domina o objeto do conhecimento. No entanto, os saberes que cada criança, estudante e professor trazem para a escola, fruto de suas experiências como sujeitos, são reconhecidos, levando em consideração os tempos e os ritmos.

Para dinamizar o processo de ensinar e aprender, o Colégio Santa Cruz oferece metodologias educacionais diversificadas, agregando sempre ao fazer pedagógico presencial, realização de projetos, atividades de campo e uso contínuo de ferramentas tecnológicas, como disponibilização de vídeo aulas e de material didático pedagógico para reforçar o processo de aprendizagem, Sistema SEI – e Plataforma Meu Bernoulli - Sistema Educacional utilizado pelo Colégio, a plataforma de leitura digital Árvore de Livros e, ainda, os recursos disponíveis no Google for Education.

Para esse processo de dinamização pedagógica, o Colégio conta com espaços de aprendizagem tais como: sala de Arte, Laboratório de Ciências, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Redação, Laboratório de Informática, Biblioteca e instrumentos mediadores, como cadernos pedagógicos, livros didáticos e paradidáticos, tecnologias educacionais, kits de robótica, jogos e brinquedos pedagógicos, elementos que oferecem todos os recursos necessários para que a aprendizagem aconteça de forma eficaz e significativa.

O Colégio Santa Cruz entende que o ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos, buscando atingir, em cada etapa de ensino, as expectativas de aprendizagem. Assim, buscamos ofertar o ensino não apenas de conteúdo, mas também de valores, conceitos, atitudes e competências, que, certamente, contribuirão com a formação de cada indivíduo. Pautando-se prática pedagógica interdisciplinar, pois o colégio entende que integração entre as disciplinas possibilitam compreender, prever e transformar a realidade.

Concepção de Currículo - O currículo é movimento e envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos

estudantes. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção das identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que garantindo a qualidade das aprendizagens.

Concepção de Educacional Socioemocional – O movimento de estimular e desenvolver habilidades socioemocionais não significa contradizer a importância dos conteúdos curriculares tradicionais, mas sim serve de estímulo apoio e auxilia na própria aprendizagem do estudante. Prova disso que sua está presente em seis das dez competências gerais da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, documento que define os conteúdos, competências e habilidades que os estudantes brasileiros têm o direito de aprender em cada ano letivo nas escolas. A educação socioemocional visa reformular a postura do ensino na formação do indivíduo, permitindo a reestruturação da proposta curricular de forma a favorecer uma prática educativa mais eficiente e atualizada com as necessidades do sujeito frente à sociedade.

Concepção de Projetos Extracurriculares - No Colégio Santa Cruz, o trabalho com projetos assume um papel muito importante na perspectiva didático-pedagógica, onde podemos criar na escola um espaço para estudar, discutir, refletir e agir. Para tanto, oferecemos projetos que consideramos imprescindíveis para despertar a consciência crítica, ampliar o repertório cultural a visão de mundo, o espírito de solidariedade e melhor desempenho acadêmico. Tais como:

- Banda de Música do Colégio;
- Fanfarra do Colégio;
- Projeto de Leitura;
- Treinamentos esportivos;
- Projetos Sociais;
- Projeto de vida;
- Aulas de Reforço no contra turno nas disciplinas consideradas críticas a partir dos indicadores de desempenho individuais;
- Projeto de Redação Assistida;
- Viagem Pedagógica;
- Viagem Cultural;
- Catequese (para estudantes interessados).

Concepção de Avaliação: Compreende-se a avaliação como conjunto de ações organizadas com a finalidade de obter informações sobre o que o estudante aprendeu, de que forma e em quais condições a partir de procedimentos investigativos que possibilitem o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para tornar possível o ensino e a aprendizagem de melhor qualidade.

Compreendido como mecanismo norteador ao processo de orientação e reorientação das estratégias de ensino ao longo do ano letivo, os processos avaliativos permitem compreender a estrutura e os processos pedagógicos, promovendo ajustes e aperfeiçoamentos necessários, tanto do docente quanto do estudante.

A partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o processo avaliativo também se transforma, portanto deve estar relacionada aos objetivos de aprendizagem que se deseja mensurar, por isso a escolha pela estratégia avaliativa deve seguir as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas.

Na educação Infantil a avaliação está integrada à documentação pedagógica, sem objetivo de promoção e busca orientar por meio do registro.

No ensino fundamental e médio, o processo se dá, também, pela observação e registro, com utilização de diferentes instrumentos avaliativos, com critérios definidos no planejamento de cada professor, onde a organização do registro e os resultados da avaliação estão descritos no Regimento Escolar.

Dentre as estratégias e os instrumentos avaliativos disponíveis, o Colégio Santa Cruz privilegia-se avaliações interdisciplinares, mostras por área de conhecimento, trabalho com projetos, realização de relatórios, gráficos e infográficos, portfólios, testes, provas, simulados, produção em múltiplas linguagens (vídeos, textos orais, escritos, visuais, digitais, etc.), construção de mapas conceituais e exercícios.

Os processos avaliativos que ocorrem na instituição podem ser compreendidos em três modalidades:

- a) Diagnóstica: permite compreender o contexto do estudante e analisar as possibilidades de trabalho de determinados conteúdos nucleares, habilidades e competências;
- b) Formativa: promove o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes ao longo do processo, indicando, por meio de critérios, como os estudantes estão se modificando em direção aos

objetivos de aprendizagem. Neste sentido, pode-se promover a revisão de metodologias utilizadas no trabalho docente;

- c) Somativa: permite compreender o desenvolvimento dos estudantes em uma ou várias sequências de trabalho, por meio da análise do instrumento avaliativo e do estabelecimento de valores para as aprendizagens construídas pelos estudantes.

A avaliação dos estudantes neurodivergentes e ou com necessidades de nivelamento curricular, ocorre de forma personalizada, considerando as necessidades específicas de cada adaptação. Esse processo é realizado por meio da observação da equipe multidisciplinar, entrevistas com a família, reuniões com profissionais de acompanhamento externo e diálogo constante com os professores.

A partir das dificuldades identificadas, a equipe pedagógica, em conjunto com a equipe multidisciplinar, elabora o plano de intervenção, descrito no Plano Educacional Individualizado (PEI) do estudante. Esse plano é continuamente revisitado, com o objetivo de ajustar estratégias e metodologias específicas, garantindo maior efetividade no processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as adaptações avaliativas já realizadas pelo colégio, destacam-se:

- Redução do número de questões;
- Elaboração de questões com enunciados mais objetivos e concisos;
- Aplicação de provas orais;
- Propostas de trabalhos de pesquisa como complementação avaliativa;
- Adaptação de conteúdos às habilidades do estudante — especialmente em casos de deficiência intelectual, com foco em questões de nível básico;
- Uso de ilustrações alinhadas aos interesses do estudante;
- Enriquecimento curricular para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

Ressalta-se que nem todos os estudantes necessitarão de todas as adaptações mencionadas. Nesse sentido, o laudo/diagnóstico, bem como o acompanhamento externo e familiar, é fundamental para a definição das estratégias mais adequadas a cada caso.

Quanto à avaliação externa, a Escola participa, da Prova Brasil e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Concepção de Inclusão: A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que a cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

No Colégio Santa Cruz, o compromisso de educar está aliado a responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.

O Colégio Santa Cruz prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham; assim, a equipe pedagógica multidisciplinar, composta por coordenadores, psicólogas, psicopedagoga e monitoras de sala, atuam em parceria com o corpo docente, Clínicas externas – quando o estudante é acompanhado por tal- e com a família.

Hoje, atendemos estudantes neurodivergentes, como: deficiência intelectual, TEA – Transtorno do Espectro Autista -, TDAH – Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, TOD – Transtorno opositor desafiador, assim com estudantes com Síndrome de Down e AH/SD - Superdotação e ou Altas Habilidades.

Assim é confirmado, mais uma vez, o compromisso em promover educação não apenas para todos, mas de forma igualitária e qualificada.

Concepção de Formação Continuada em serviço é um espaço conquistado pelos professores de aprimorar seus conhecimentos, estudando, discutindo e principalmente refletindo sobre a prática pedagógica, como afirma Paulo Freire “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”. Então, realizamos de forma sistemática momento de formação continuada com toda a equipe escolar equipe escolar buscando desenvolver seu próprio espaço de formação continuada a fim de atender suas reais necessidades e particularidades.

Inauguramos neste ano, o espaço específico para a orientação e atendimentos específicos educacionais especificamente para os estudantes citados

acima, comumente conhecida como sala AEE, resolvemos, como escola privada, nomear nossa sala de: Sala de Recursos.

Essa denominação faz com que o serviço prestado não se restrinja a atendimentos, mas um espaço coletivo de escuta, trabalho contínuo em estratégias e inclusive, de pesquisa, onde recebemos universitários de psicologia e demais interessados na área. O trabalho da sala é norteado pela supervisão e equipe multidisciplinar, onde, após a triagem do fluxo de atendimentos, estudantes e famílias são informados das práticas e estratégias traçadas para o campo de aprendizagem e socioemocional.

3.2.8 Síntese do referencial teórico: Contribuições de Paulo Freire e Vygotsky

Um marco também importante na constituição desse PPP são as teorias críticas. A noção direcionada ao sujeito isolado que se relaciona com uma lógica social individualista, noção que vai na contramão da educação que se busca. Assim, fundamentar a prática em Freire e Vygotsky assenta-se na perspectiva de possibilitar um maior respeito aos conhecimentos do estudante, de impulsionar seu desenvolvimento cognitivo e considerar a complexidade do meio em que vive. Além disso, permite a emergência de elementos vivenciais dos educandos, bem como questões relacionadas à conscientização e transformação.

Paulo Freire é um pedagogo brasileiro de destaque, não só de âmbito nacional como também internacional. Não se limitando a teorizar, mas empenhando-se para que as questões tematizadas tivessem repercussão positiva na prática educacional.

Na epistemologia freiriana, entendendo que a educação se dá no contexto da sociedade, condição de existência do homem: “Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados” (FREIRE, 1983a, p. 61). Esse referencial teórico reitera a concepção de que o homem é um ser social, situado historicamente, temporalizado, cuja vocação ontológica lhe permitiu se desenvolver como sujeito, a partir do conhecer e do pensar sobre as suas próprias condições

As ideias freirianas servem como orientação para a atuação docente no que se refere à reflexão crítica da prática pedagógica que implica em saber dialogar e escutar e pressupõe o respeito ao saber do educando e reconhecimento de sua identidade cultural.

No livro *Educação como Prática da Liberdade*, Freire (1979) se refere à teoria como um "contemplar" - uma expressão que, apesar de carregada de conteúdo místico, tem profundo sentido pedagógico, ao vincular esse contemplar a cultura, ao sujeito da educação, ao fenômeno educativo e, principalmente, ao homem e a sociedade, como um passo fundamental do que-fazer pedagógico. O contemplar abarca uma inserção na realidade, num contato analítico com o existente, para comprová-lo, para vivê-lo e vivê-lo plenamente.

É elucidativa a visão que Paulo Freire tem em relação à prática. Ele afirma que é necessário não só conhecer o mundo, é preciso transformá-lo. Ou seja, o sujeito não é passivo com relação a seu entorno, mas agente de mudanças. Então, a prática não pode ater-se à leitura descontextualizada do mundo, ao contrário, vincula o homem nessa busca consciente de ser, estar e agir no mundo, num processo que se faz único e dinâmico. Conforme afirma Freire (1983, p. 40) "[...] a práxis, porém, é ação e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo."

Na afirmação acima está a base para entender teoria e prática na ação pedagógica, pois a relação teoria e prática se dá primeiro e antes de tudo na relação homem-mundo. Esta relação busca coerência entre pensamento e ação, que é práxis. A ação sem pensamento é ativismo, e o pensamento sem ação é verbalismo. Ação e reflexão e ação se dão simultaneamente. (FREIRE, 1983, p. 149).

Diante dessas afirmações, é esclarecedor e indispensável para o educador entender que teoria e prática não se separam, ou seja, o vínculo teoria e prática forma um todo onde o saber tem um caráter libertador.

O pensamento pedagógico de Paulo Freire aponta para a comunicação, como princípio que transforma o homem em sujeito de sua própria história, pois através do diálogo que contém no seu cerne ação e reflexão, a pessoa constrói novos níveis de consciência, o que lhe possibilita novas formas de ação. A partir desta visão, observa-se que a comunicação é possuidora de um caráter problematizador que gera consciência crítica e, através do diálogo e da problematização, busca-se o compromisso de transformação da realidade.

Vê-se que Paulo Freire parte sempre da análise do contexto da educação como um processo de humanização, ou seja, o caráter problematizador que se dá através do diálogo, tem base existencialista, visto que o diálogo "se impõe como caminho pelo qual os homens ganham significação enquanto homens." (FREIRE, 1983, p. 93). É fenomenológico, quando privilegia a palavra como objeto auxiliar do

pensamento, quando diz que, "não existe uma linguagem sem um pensar e ambos, linguagem e pensar, sem uma realidade a que se encontrem referidos." (FREIRE, 1983, p. 102). E político, na medida em que permite uma compreensão crítica da prática social na relação social, histórica e cultural, ou seja, conhecimento e transformação da realidade são exigências recíprocas.

Assim sendo, todo ato pedagógico, em Freire, é um ato político, assim como a comunicação é uma relação social, uma prática social transformadora e eminentemente política.

Freire (1983, p. 94-97), aponta matrizes necessárias para conquistar ou chegar à práxis através do diálogo. São elas:

- a. O amor ao mundo e aos homens como um ato de criação e recriação;
- b. A humildade, como qualidade compatível com o diálogo;
- c. A fé, como algo que se deve instaurar antes mesmo que o diálogo aconteça, pois o homem precisa ter fé no próprio homem. Não se trata aqui de um sentimento que fica no plano divinal, mas de um fundamento que creia no poder de criar e recriar, fazer e refazer, através da ação e reflexão;
- d. A esperança, que se caracteriza pela espera de algo que se luta;
- e. A confiança, como consequência óbvia do que se acredita enquanto se luta;
- f. A criticidade, que percebe a realidade como conflituosa, inserida num contexto histórico que é dinâmico.

É sobre esta base que Paulo Freire enfatiza o ato pedagógico, como uma ação que não consiste em comunicar o mundo, mas criar dialogicamente, um conhecimento do mundo, isto é, o diálogo leva o homem a se comunicar com a realidade e a aprofundar a sua tomada de consciência sobre a mesma até perceber qual será sua práxis na realidade opressora para desnudá-la e transformá-la.

Nesse sentido, é que, através do diálogo, a relação educador-educando deixa de ser uma doação ou imposição, mas uma relação horizontal, eliminando as fronteiras entre os sujeitos.

Freire não se limitou a analisar como são a educação e a pedagogia, mas mostra uma teoria de como elas devem ser compreendidas teoricamente e como se deve agir através de uma educação denominada Libertadora. Para ele, educação é um encontro entre interlocutores, que procuram no ato de conhecer a significação da realidade e na práxis o poder da transformação.

Entende-se por pedagogia, em Freire, a ação que pode e deve ser muito mais que um processo de treinamento ou domesticação; um processo que nasce da observação e da reflexão e culmina na ação transformadora.

Na ação educativa libertadora, existe uma relação de troca horizontal entre educador e educando, exigindo-se nesta troca, atitude de transformação da realidade conhecida. É por isso, que a educação libertadora é acima de tudo uma educação conscientizadora, na medida em que além de conhecer a realidade, busca transformá-la, ou seja, tanto o educador quanto o educando aprofundam seus conhecimentos em torno do mesmo objeto cognoscível para poder intervir sobre ele.

Neste sentido, quanto mais se articula o conhecimento frente ao mundo, mais os educandos se sentirão desafiados a buscar respostas, e conseqüentemente quanto mais incitados, mais serão levados a um estado de consciência crítica e transformadora frente à realidade. Esta relação dialética é cada vez mais incorporada na medida em que, educadores e educandos se fazem sujeitos do seu processo.

Já Lev Vygotsky (1896-1934), construiu sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, sendo essa teoria considerada histórico social. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio.

As concepções de Vygotsky sobre o processo de formação de conceitos remetem às relações entre pensamento e linguagem, à questão cultural no processo de construção de significados pelos indivíduos, ao processo de internalização e ao papel da escola na transmissão de conhecimento, que é de natureza diferente daqueles aprendidos na vida cotidiana. Propõe uma visão de formação das funções psíquicas superiores como internalização mediada pela cultura.

As concepções de Vygotsky sobre o funcionamento do cérebro humano, colocam que o cérebro é a base biológica, e suas peculiaridades definem limites e possibilidades para o desenvolvimento humano. Essas concepções fundamentam sua ideia de que as funções psicológicas superiores (por ex. linguagem, memória) são construídas ao longo da história social do homem, em sua relação com o mundo. Desse modo, as funções psicológicas superiores referem-se a processos voluntários, ações conscientes, mecanismos intencionais e dependem de processos de aprendizagem.

Uma ideia central para a compreensão de suas concepções sobre o desenvolvimento humano como processo sócio-histórico é a mediação - enquanto sujeito do conhecimento o homem não tem acesso direto aos objetos, mas acesso

mediado, através de recortes do real, operados pelos sistemas simbólicos de que dispõe, portanto enfatiza a construção do conhecimento como uma interação mediada por várias relações, ou seja, o conhecimento não está sendo visto como uma ação do sujeito sobre a realidade, assim como no construtivismo e sim, pela mediação feita por outros sujeitos. O outro social, pode apresentar-se por meio de objetos, da organização do ambiente, do mundo cultural que rodeia o indivíduo. A linguagem, sistema simbólico dos grupos humanos, representa um salto qualitativo na evolução da espécie. É ela que fornece os conceitos, as formas de organização do real, a mediação entre o sujeito e o objeto do conhecimento. É por meio dela que as funções mentais superiores são socialmente formadas e culturalmente transmitidas, portanto, sociedades e culturas diferentes produzem estruturas diferenciadas.

A cultura fornece ao indivíduo os sistemas simbólicos de representação da realidade, ou seja, o universo de significações que permite construir a interpretação do mundo real. Ela dá o local de negociações, no qual seus membros estão em constante processo de recriação e reinterpretação de informações, conceitos e significações – internalização, que é fundamental para o desenvolvimento do funcionamento psicológico humano. A internalização envolve uma atividade externa que deve ser modificada para tornar-se uma atividade interna, - interpessoal e - intrapessoal.

A interação social e o instrumento linguístico são decisivos para o desenvolvimento. Existem pelo menos dois níveis de desenvolvimento identificados por Vygotsky: um real, já adquirido ou formado, que determina o que a criança já é capaz de fazer por si própria, e um potencial, ou seja, a capacidade de aprender com outra pessoa. A aprendizagem interage com o desenvolvimento, produzindo abertura nas zonas de desenvolvimento proximal (distância entre aquilo que a criança faz sozinha e o que ela é capaz de fazer com a intervenção de um adulto; potencialidade para aprender, que não é a mesma para todas as pessoas; ou seja, distância entre o nível de desenvolvimento real e o potencial) nas quais as interações sociais são centrais, estando então, ambos os processos, aprendizagem e desenvolvimento, inter-relacionados; assim, um conceito que se pretenda trabalhar, como por exemplo, em matemática, requer sempre um grau de experiência anterior para a criança.

O desenvolvimento cognitivo é produzido pelo processo de internalização da interação social com materiais fornecidos pela cultura, sendo que o processo se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, a atividade do sujeito refere-se ao domínio dos instrumentos de mediação, inclusive sua transformação por uma atividade mental.

Para ele, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência. Trata-se de um processo que caminha do plano social - relações interpessoais - para o plano individual interno - relações intrapessoais. Assim, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem.

O professor tem o papel explícito de interferir no processo, diferentemente de situações informais nas quais a criança aprende por imersão em um ambiente cultural. Portanto, é papel do docente provocar avanços nos estudantes e isso se torna possível com sua interferência na zona proximal.

Vemos ainda como fator relevante para a educação, decorrente das interpretações das teorias de Vygotsky, a importância da atuação dos outros membros do grupo social na mediação entre a cultura e o indivíduo, pois uma intervenção deliberada desses membros da cultura, nessa perspectiva, é essencial no processo de desenvolvimento. Isso nos mostra os processos pedagógicos como intencionais, deliberados, sendo o objeto dessa intervenção: a construção de conceitos. O estudante não é tão somente o sujeito da aprendizagem, mas, aquele que aprende junto ao outro o que o seu grupo social produz, tal como: valores, linguagem e o próprio conhecimento.

A formação de conceitos espontâneos ou cotidianos desenvolvidos no decorrer das interações sociais, diferenciam-se dos conceitos científicos adquiridos pelo ensino, parte de um sistema organizado de conhecimentos.

A aprendizagem é fundamental ao desenvolvimento dos processos internos na interação com outras pessoas. Ao observar a zona proximal, o educador pode orientar o aprendizado no sentido de adiantar o desenvolvimento potencial de uma criança, tornando-o real. Nesse ínterim, o ensino deve passar do grupo para o indivíduo. Em outras palavras, o ambiente influenciaria a internalização das

atividades cognitivas no indivíduo, de modo que, o aprendizado gere o desenvolvimento. Portanto, o desenvolvimento mental só pode realizar-se por intermédio do aprendizado.

Vygotsky, teve contato com a obra de Piaget e, embora teça elogios a ela em muitos aspectos, também a crítica, por considerar que Piaget não deu a devida importância à situação social e ao meio. Ambos atribuem grande importância ao organismo ativo, mas Vygotsky destaca o papel do contexto histórico e cultural nos processos de desenvolvimento e aprendizagem, sendo chamado de sociointeracionista, e não apenas de interacionista como Piaget.

Piaget coloca ênfase nos aspectos estruturais e nas leis de caráter universal (de origem biológica) do desenvolvimento, enquanto Vygotsky destaca as contribuições da cultura, da interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento mental.

Mas, ambos são construtivistas em suas concepções do desenvolvimento intelectual. Ou seja, sustentam que a inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio.

3.3 Marco operacional

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de todos nós. Todo projeto pressupõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

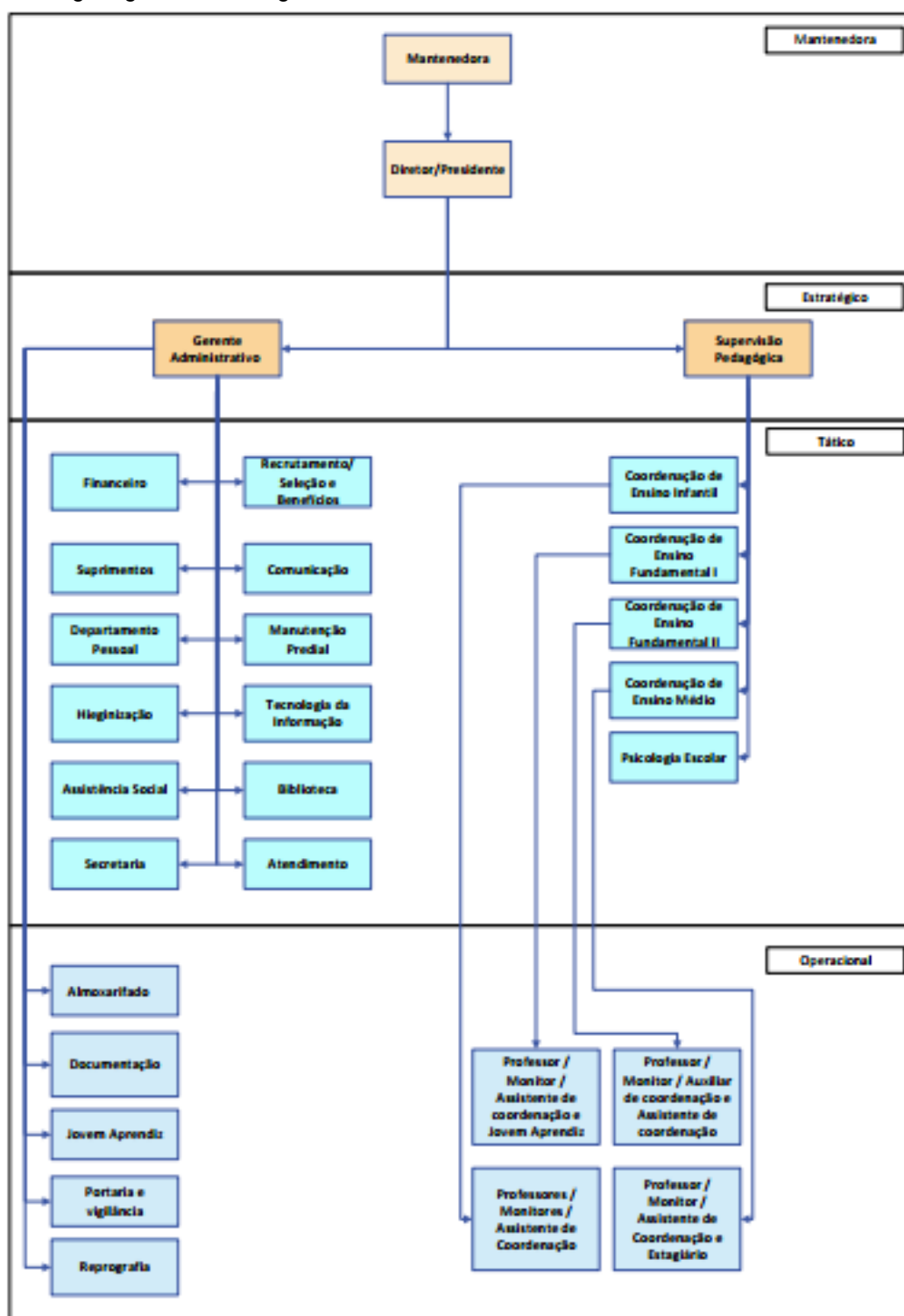
Um projeto é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição. Neste sentido, o Marco Operativo, deste Projeto Político Pedagógico, explicita a forma de atuação pedagógica do Colégio Santa Cruz, em suas questões

mais abrangentes e, também, define as diretrizes, objetivos e metas para a ação do colégio no próximo triênio.

3.3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Colégio Santa Cruz tem a seguinte composição:

Figura 1 – Organograma do Colégio Santa Cruz



Adota-se, como forma de relação entre os setores que integram sua estrutura, um processo que combina a hierarquização vertical, centrada no Diretor e a articulação horizontal praticada entre os setores. A descrição e normatização das atribuições de cada cargo da estrutura organizacional é realizada no Regimento Interno, no Manual de Descrição de Cargos e a no Quadro de Alçada ao Projeto Político Pedagógico (PPP).

3.3.2 Prática pedagógica

Zelar pela coerência teórica e prática da educação que se deseja oferecer se torna não apenas importante, mas imprescindível, tendo em vista que a Educação Básica compreende um processo educacional que tem início na Educação Infantil e se estende ao longo dos vários anos da vida escolar até a conclusão do Ensino Médio.

Desta forma, o Colégio Santa Cruz com esta proposta pedagógica visa consolidar um caminho sem rupturas entre os segmentos educacionais, buscando aprimorar a cada passo um trabalho de excelência acadêmica e educação humanizadora que já vem sendo realizado ao longo dos anos, no sentido de fortalecer sua identidade sempre com o compromisso de andar à frente do seu tempo e desenvolver estratégias didático-pedagógicas voltadas para o crescimento, o desenvolvimento e a melhoria de vida dos seus estudantes, dos profissionais da educação e da comunidade escolar.

Assim, conforme expresso anteriormente no marco conceitual, na ação pedagógica da equipe escolar está o compromisso em atuar ofertando uma educação que tenha como referência a realidade, que propicie a reflexão pelo desenvolvimento da consciência crítica, respeitando o estudante em suas crenças, seus valores morais, culturais e éticos. Privilegia-se assim a formação humana em suas diferentes dimensões, sejam elas física, afetiva, cultural, psicológica, cognitiva e espiritual, a partir de um currículo em que seja possível estabelecer relações entre conhecimentos escolares e conhecimentos sociais, por meio da formação de aprendizagens e ampliação da participação e modos de atuação dos estudantes, sujeitos nos diferentes contextos.

Sustentado por este ideário, centrado nos princípios éticos que permeiam a conduta e os direitos do ser humano, acredita que, por meio de uma metodologia

problematizadora, adotada como proposta, poderá propiciar uma ação transformadora.

Na proposta de “Educar para a Vida”, lema da escola, a Formação Integral, está conectada às questões do tempo presente, trazendo a perspectiva da Cidadania Global, buscando desenvolver em nossos estudantes uma consciência crítica, de modo a assumirem um papel ativo, com proposições de superação dos desafios globais, fazendo com que os nossos estudantes vivenciem todos esses âmbitos da aprendizagem de forma significativa e contextualizada. Organizando seu mapa de aprendizagens buscando a partir da inter e transdisciplinaridade, o diálogo com as 10 competências gerais da BNCC, sistematizando seus planejamentos e projetos anuais, por área do conhecimento nos segmentos dos Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

Assim, o Colégio Santa Cruz visa contemplar ações que proporcionem o desenvolvimento das competências listadas na BNCC, de forma contínua e processual, para que se possa buscar desenvolver as habilidades por elas requeridas sempre no trabalho por áreas de conhecimento.

Essa forma de agrupamento, permite uma visão globalizadora, abrangente de seleção e integração do conhecimento. Nas áreas são reunidos componentes, em função da afinidade entre si, que são desenvolvidas em uma organização e dinâmica curricular na perspectiva interdisciplinar. Estando organizadas em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular e demais diretrizes estaduais.

Nesse sentido, como já mencionado no marco conceitual, faz parte das ações da proposta pedagógica do Colégio Santa Cruz um cuidado especial com as etapas de **transição**, sempre zelando pelo acolhimento das crianças que finalizam a etapa, seja da Educação Infantil para os Anos Iniciais, deste para os finais ou ainda dos Anos Finais para o Ensino Médio.

A ideia é sempre oferecer uma ponte entre uma fase e outra, para que não seja tão discrepante para as crianças, sem assustá-las e nem fragmentar seu aprendizado.

Para isso, é realizado no 2º semestre, projetos que envolvam o II período da etapa da Educação Infantil e o 1º ano dos anos iniciais, objetivando uma transição

saudável a qual segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As equipes docentes reúnem em prol da troca de experiências, e promovem um ambiente acolhedor na nova rotina que permita a continuidade do aprendizado. Assim, o objetivo é subsidiar estratégias que possam envolver efetivamente no cotidiano quanto à integração de experiências entre corpo docente, família e escola, garantindo o direito da criança em ambas as fases: educação infantil e ensino fundamental.

Da mesma forma, nas demais séries de transição, o colégio reorganiza-se de forma que o 5º ano já tenha os componentes curriculares ministrados por professores especialistas que trabalham no 6º ano. Desta maneira, a equipe de coordenação e apoio pedagógico já acompanha as turmas com ações de transição desde o 4º ano. Quando se chega na transição para o ensino médio, o mesmo ocorre, antecipando a preparação e transição desde o 8 ano.

Um outro elemento que se faz importante no processo aprendizagem significativa da proposta pedagógica do Colégio, é a **contextualização**, presente como base na articulação dos saberes. Associada a essa importância está a abordagem de temáticas locais e regionais. Assim, todas as áreas, com os respectivos componentes curriculares, são convidadas a explorar os regionalismos, com suas especificidades de região ou município, possibilitando ao estudante perceber que seu cotidiano não é apartado dos saberes escolares.

Com uma proposta pedagógica voltada para a realização de projetos interdisciplinares e práticas em diálogo com metodologias ativas, o objetivo a ser perseguido passa a ser valorizar a experiência do estudante e sua capacidade para produção de cultura e conhecimento no espaço escolar e resolução de situações problema. Dessa maneira fica melhor oportunizado o trabalho na perspectiva da formação integral que promovem o diálogo e respeito às múltiplas identidades, considerando as transformações tecnológicas contemporâneas.

Quanto à **avaliação**, concebe-se que deve ser contínua, que se recupere e não elimine, que ofereça alternativas não punitivas, que possibilite a transformação do estudante, permitindo o realinhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio da reflexão, com base no conhecimento científico e que possibilite a verificação de competências e a mudança de atitudes. A avaliação é parte integrante do currículo, estando presente em todos os estágios de seu desenvolvimento e não apenas restritos aos seus resultados finais, constituindo-se um processo

acompanhamento sistemático da evolução do estudante na construção dos seus conhecimentos.

O professor deve ser visto pelo estudante, como um mediador/facilitador do processo de ensino e aprendizagem, respeitando os esquemas de assimilação, os padrões culturais do educando, estabelecendo-se enfim, uma via de mão dupla, em que ambos aprendam na medida em que se aproxima do objeto do conhecimento.

A escola como agente no processo de transformação da sociedade, atua como aquela que possibilita e favorece as ações de transformação do ser humano, aliando forças com entidades que estejam na consonância com o ideário da mesma e outras que direta ou indiretamente estejam inseridas no contexto.

O **serviço de equipe multidisciplinar** também é oferecido no Colégio Santa Cruz. Com o objetivo de realizar ações preventivas e diagnóstica, direcionamentos e encaminhamentos de estudantes que manifestam dificuldades adaptativas, cognitivas, emocionais e sociais, objetivando melhor rendimento, desenvolvimento da autonomia, a busca da qualidade de vida e até mesmo elucidações quanto ao processo de Orientação Profissional (Vocacional), dentre outras questões.

A **metodologia** proposta pelo Colégio Santa Cruz considera o estudante um agente da construção do seu conhecimento e o docente como um dinamizador deste processo. Visando propiciar ações educacionais alinhadas com o marco conceitual estabelecido no PPP, o Colégio Santa Cruz objetiva atuar de modo contínuo com um programa de capacitação pedagógica, por acreditar que as mudanças acontecem por meio de reflexões e ações que promovem mudança de atitude entre o pensar e o agir, o que requer um tempo, que não é linear e nem igual para todos.

O avanço na execução curricular e na metodologia proposta ocorrerá com capacitação pedagógica sistemática e um acompanhamento frequente dos docentes em relação à metodologia de ensino e processo de avaliação.

No **planejamento** da ação pedagógica, a ideia de transformar a realidade deve estar sempre presente e iluminada por um marco referencial bem fundamentado, o que possibilita ações concretas, na condução do processo de ensino-aprendizagem. Só assim, gradativamente, e corrigindo desvios é que poderemos ir à direção do nosso marco doutrinal. Sendo assim, é essencial que haja uma conscientização da importância do aperfeiçoamento das práticas pedagógicas na instituição a partir de:

- a) Estudo e reflexão sistemática do marco conceitual da instituição.
- b) Avaliação das práticas pedagógicas institucionais à luz do marco conceitual estabelecido, com proposições de correção dos desvios detectados.
- c) Apoio aos docentes na utilização de métodos ativos, a fim de promover o espírito crítico.

Tais perspectivas foram incorporadas às políticas institucionais, às declarações de opções estratégicas da instituição, e estão contempladas nos objetivos e metas planejadas.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DE DIAGNÓSTICO

A política institucional com vista a melhoria contínua dos nossos processos educacionais é elaborada a partir de diagnóstico realizado com a comunidade escolar, elementos que servirão de guia para a formulação de estratégias, objetivos e metas. Partindo da escuta da comunidade interna e externa estabeleceu-se algumas políticas permanentes para o desenvolvimento contínuo do colégio; outras, nascem do movimento da instituição para o constante processo de renovação e inovação característica.

4.1 Política de Desenvolvimento Institucional

- Incentivar e oportunizar a capacitação continuada das equipes docente e administrativa;
- Implementar a cultura do planejamento e da avaliação como ferramentas de gestão educacional;
- Mapear, otimizar, padronizar e normatizar processos, de forma a dar maior eficiência e eficácia a gestão organizacional;
- Criar mentalidade estratégica – “A Instituição voltada para fora”, em diálogo constante com a comunidade;
- Criar indicadores de desempenho, de forma a monitorar as áreas pedagógica e administrativa, visando intervenções em busca de melhorias contínuas;
- Estimular e reconhecer esforços e ações visando inovação;
- Estimular a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras;

- Revisar as ações pedagógicas a partir de uma visão sistêmica, fortalecendo a identidade institucional;
- Implantar um efetivo sistema de acompanhamento do PPP.

4.2 Política de Tecnologia da Informação

- Manter a Instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- Integrar todos os setores e unidades, agilizando e organizando os processos de comunicação interna através de ferramentas de suporte a gestão educacional;
- Investir com consistência em informática e tecnologia, implantando a base tecnológica necessária para o aperfeiçoamento da gestão organizacional e suporte adequado a um processo educacional inovador;
- Investir em sistemas que possibilitem o aperfeiçoamento da gestão educacional e administrativa;
- Capacitar as equipes pedagógica e administrativa para uso das ferramentas tecnológicas.

4.3 Políticas de Qualidade e Competitividade

- Aumentar a agilidade operacional e organizacional na resposta a novas demandas do contexto, buscando sempre uma qualidade superior e diferenciada;
- Criar a mentalidade da busca de melhorias contínuas da qualidade em todas as áreas e funções dos processos meio;
- Investir no aperfeiçoamento do processo fim – educação – capacitando os docentes, acompanhando o planejamento e a implementação de ações pedagógicas na rotina educacional, monitorando e avaliando sistematicamente resultados e empreendendo ações de melhoria a partir dos mesmos;
- Manter o Colégio Santa Cruz como uma instituição de destaque no Estado de Tocantins, por sua inovação e excelência em atuação educacional,

contribuindo para o desenvolvimento da região, a partir de seus princípios fundamentais.

4.4 Política para Gestão de Pessoas

- Valorizar os colaboradores visando seu constante aperfeiçoamento e promoção;
- Incentivar a unidade de concepção organizacional, a atuação sistêmica, partilhando a visão de futuro, a missão institucional e os valores cristãos a serem vivenciados e difundidos;
- Promover os valores humanos da convivência democrática e produtiva, num ambiente de mútua cooperação e respeito;
- Implantar práticas de gestão de pessoas – seleção, avaliação, desenvolvimento, remuneração – que contribuam para melhor gestão dos colaboradores da instituição;
- Atuar proativamente no monitoramento do clima organizacional com objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o desempenho das equipes e indivíduos;
- Selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da instituição;
- Consolidar um quadro docente e técnico qualificado, que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções necessárias ao bom desempenho institucional;
- Identificar talentos no quadro interno incentivando a formação e valorizando-os através do aproveitamento na instituição;
- Implementar o Plano de Cargos e Salários - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos colaboradores;
- Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos, a partir da avaliação interna semestral, sobre temas estabelecidos através da identificação de demandas da avaliação realizada, implementando a oferta de programas de qualificação próprios.

4.5 Política para as Instalações

- Implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno e atendimento do público externo, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da instituição;
- Assegurar uma boa infraestrutura de recepção e segurança capacitando adequadamente o setor;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

4.6 Política da Biblioteca

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade;
- Destinar recursos no orçamento anual para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);

4.7 Política para os Laboratórios

- Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos no laboratório;
- Manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- Atender, adequadamente, as necessidades de atividades práticas a partir de solicitações de docentes e coordenação;

- Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- Destinar verba no orçamento anual para a atualização das instalações e equipamentos de laboratórios;
- Utilizar dos laboratórios criados para o Curso de Psicologia principalmente para os estudantes de Ensino Médio.

4.8 Política de Administração Geral

- Atuar a partir de planejamento sistemático em todos os âmbitos institucionais;
- Na implementação do planejamento, atuar com flexibilidade e dinamicidade;
- Objetivar metas claras e possíveis de acompanhamento e medição;
- Garantir a sustentabilidade institucional, otimizando as estruturas e aproveitando o potencial das equipes, para gerar ações intencionais com vistas ao alcance dos objetivos da organização, com qualidade e boa gestão de recursos;
- Racionalizar a utilização de recursos humanos e materiais, para melhorar o grau de eficiência interna (planejamento dos meios);
- Utilizar informações e dados gerenciais da instituição para avaliação sistemática e diagnóstica das ações corretivas necessárias;
- Utilizar os indicadores de avaliação externa na promoção de ações de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar as interações organizacionais e avaliação sistemática dos setores e instâncias, possibilitando revisão de rotinas e procedimentos propostos;
- Analisar, periodicamente, os documentos normativos, que orientam os processos institucionais, e os instrumentos e mecanismos de planejamento, avaliação e controles, aperfeiçoando-os conforme necessidade detectada;
- Sistematizar reuniões, com diferentes segmentos institucionais, com o objetivo de pensar estrategicamente a estrutura e os processos organizacionais, formalizando o planejamento e a avaliação como método de trabalho;
- Aplicar o ciclo PDCA como ferramenta da gestão institucional (planejamento, acompanhamento, avaliação e ações corretivas).

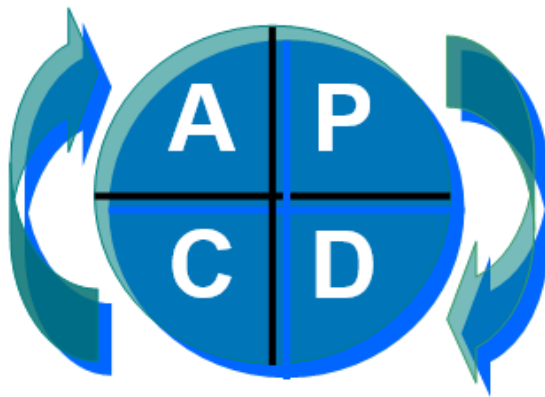


Figura 2 – Ciclo PDCA
 Fonte: Deming (1990).

PLAN
Definir as metas Definir medidas para atingi-las
DO
Executar as medidas planejadas
CHECK
Verificar os resultados e os graus de avanço obtidos
ACTION
Analisar as metas x medidas e tomar ações corretivas se necessário

4.9 Política Educacional

- Refletir sobre o processo educacional, em seu conjunto – articulando a gestão, o projeto pedagógico, os espaços, os tempos, a formação continuada, a avaliação, o currículo, as metodologias, o conteúdo, a educação integral – buscando, a partir desta visão sistêmica, empreender ações educacionais inovadoras;
- Fundamentar a ação educacional em conceitos teóricos referenciais, conforme disposto no PPP, capacitando as equipes para uma atuação pedagógica consciente e intencional – com clareza de opção filosófica, socioantropológica e pedagógica;
- Elaborar ações pedagógicas para intervenção no processo pedagógico buscando a superação de dificuldades de aprendizagem em disciplinas críticas;
- Considerar os seguintes fundamentos nas práticas pedagógicas: a) Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; b) os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática; c) os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais;
- Reconhecer e respeitar a diversidade e a pluralidade manifesta nas peculiaridades básicas relativas ao gênero masculino e feminino, às variedades étnicas, de faixa etária e regionais e às variações socioeconômicas, culturais e de condições psicológicas e físicas, presentes na comunidade escolar.

5 DECLARAÇÃO DE OPÇÕES ESTRATÉGICAS

A partir de diagnóstico realizado junto a toda a comunidade escolar – estudantes, pais, docentes, funcionários, foram estabelecidas políticas institucionais - conforme descrito no marco situacional - e alinhadas com tais políticas norteadas pelo planejamento estratégico desenvolvido, planos que visam guiar a instituição a atingir as ações definidas nessas políticas em nove dimensões: dimensão pedagógica, administrativo-financeira, de gestão de pessoas, física e tecnológica, marketing e comunicação conforme seguem:

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
Meta principal: Alinhamento da proposta pedagógica à BNCC e atender os estudantes neurodiversos				
Objetivos		Ações	Responsável	Quando
1	Subsidiar os professores com formação sistematizada, sugestões e apoio na utilização dos procedimentos e recursos didáticos que melhor atendam os objetivos propostos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões entre direção e coordenação, com assessoria do Sistema de Ensino BERNOULLI • Encontros de formação docente, investindo sistematicamente no aperfeiçoamento do quadro docente. 	Supervisão pedagógica e coordenação	Semestralmente/ Mensalmente
2	Proporcionar coletivamente a adequação do ensino aprendizagem para os estudantes neurodivergentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Construção dos planejamentos interdisciplinares via metodologia de projetos • Oficinas com o setor da psicologia e psicopedagogia e tecnologia em sala de aula e construção de vídeos para professores. 		
3	Buscar ações para o desenvolvimento de competências relacionadas ao socioemocionais, uso de tecnologias e novas metodologias.	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com programas de educação Socioemocional. • Viagens de formação parceria Bernoulli e ANEC. • Promover as pesquisas junto aos estudantes para melhor aplicação dos componentes curriculares. 		

DIMENSÃO PEDAGÓGICA**Meta: Fortalecimento do Carisma e identidade nas ações pedagógicas voltadas aos valores institucionais**

Objetivos		Ações	Responsável	Quando
1	Melhorar processos de acolhida dos estudantes novatos, explorando a dinâmica do carisma orionita.	Encontro inicial com estudantes novatos e acompanhamentos semanais com os estudantes e comunicação com as famílias.	Coordenação	semanalmente
2	Fomentar a constituição de uma postura cidadã, de exercício de criticidade respeitosa e contributiva, respeito a diversidade e consideração a pluralidade.	Implementação de ações do projeto Adolescer que contempla toda a escola e várias ações com estudantes, ações de integração escola-família e parceria com órgão da sociedade Civil	Coordenação de todos os segmentos e equipe de professores.	Durante o ano todo, conforme cronograma dos projetos
3	Promover a integração escola, família e comunidade, atuando como elemento facilitador da comunicação entre eles, com o objetivo de tornar efetiva a tarefa.			
4	Prevenir e combater o bullying e o cyberbullying na escola, através de palestras, projetos com a psicóloga escolar entre outros.	Implementação do projeto Anti-bullying 360º	Coordenação de todos os segmentos e equipe de professores.	Durante o ano todo, conforme cronograma dos projetos

DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Meta: melhoria e sistematização dos processos institucionais com vistas ao aumentando a eficiência e eficácia da instituição.

Objetivos		Ações	Responsável	Quando
1	Fortalecer os valores institucionais favorecendo o conhecimento sobre seus princípios fundamentais, sentimento de pertença ao grupo e engajamento.	<ul style="list-style-type: none"> Instruir continuamente sobre os valores institucionais para um melhor entendimento das propostas institucionais e contribuição significativa, Aliar a importância dos valores institucionais aos valores pessoais e profissionais, promovendo ações contínuas para conhecimento e conscientização, favorecendo relações mais positivas e efetivas. 	Supervisão administrativa	Durante o ano todo, conforme cronograma do planejamento estratégico
2	Mapear processos institucionais, normatizando-os e padronizando-os, de forma a melhorar o tempo de resposta às demandas	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento dos processos institucionais, para normatizar e padronizar os mesmos, de forma a melhorar o tempo de resposta às demandas, e sua qualidade, Implementar melhorias que aumentem substancialmente a satisfação, no âmbito interno e externo, quanto os serviços prestados pela instituição nos processos meios, para suporte de qualidade ao processo fim: ensino-aprendizagem. 	Supervisão administrativa	Durante o ano todo, conforme cronograma do planejamento estratégico
3	Pensar estrategicamente a estrutura e os processos organizacionais, formalizando o planejamento e a avaliação como método de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar reuniões, com diferentes segmentos institucionais atendendo às ações elencadas no planejamento estratégico da Instituição. Planejamento orçamentário anual contemplando as demandas projetadas no Projeto Político Pedagógico e Planos de Ação dos segmentos educacionais, dando suporte a efetivação das proposições feitas. Capacitação continuada dos técnicos administrativos, aumentando a competência da instituição para responder adequadamente a novos cenários. 	Supervisão administrativa e demais chefias de setores administrativos e pedagógicos	Durante o ano todo, conforme cronograma do planejamento estratégico

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Meta: Revisar as políticas de gerenciamento, de desenvolvimento e de produção dos sistemas gerenciais institucionais, bem como de sua infraestrutura de informática.

Objetivos		Ações	Responsável	Quando
1	Revitalizar laboratório da TI	<ul style="list-style-type: none">Preparação de estudantes e professores para atuar de modo eficaz, num contexto de competitividade, rápida produção de conhecimento, trânsito intenso de informação e comunicação	Coordenação	semanalmente
2	Incentivar o uso de ferramentas informacionais para maior eficácia e controle de processos de apoio, capacitando as equipes para sua utilização. respeitosa e contributiva, respeito a diversidade e consideração a pluralidade.		Coordenação de todos os segmentos e equipe de professores.	Durante o ano todo, conforme cronograma dos projetos

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe do Colégio Santa Cruz tem o entendimento que o Projeto Político Pedagógico não é somente o que discutimos, teorizamos, comentamos, escrevemos, mas todas as teorias e práticas produzidas na escola, isto é: tudo que é transmitido, o que está implícito ou explícito na sala, no pátio, no corredor, refeitório, secretaria, em todos os espaços, por nossos colaboradores de modo geral, educadores comprometidos com nossos princípios e valores.

A forma como os conhecimentos são traduzidos, como o porquê foram escolhidos, como são avaliados, quais entendimentos e com que criticidade são produzidos e com que finalidade, são questões objeto de constante reflexão. Há consciência que o uso do tempo escolar e o planejamento de ações educativas não devem ser vistos como mera formalidade a cumprir, mas como elemento de reavaliação permanente.

As nossas práticas nos definem e definem nosso Projeto Político Pedagógico, revelam nossa caminhada - as dúvidas, os anseios, nossos avanços e retrocessos. Por isso nossas práticas devem ser constantemente reavaliadas. Além disto, devem servir como instrumento permanente para o redimensionamento de nossa ação educacional - no sentido de irmos materializando a meta comum pretendida em busca de uma atuação coerente, comprometida e manifesta em trabalho coletivo.

Pela complexidade que subjaz um Projeto Político Pedagógico, entendemos a necessidade de um acompanhamento e avaliação feitos de forma processual, sendo um instrumento dialético de avanço, que sustentará nas diversas circunstâncias e contextos a realização da missão da escola. O processo de (re)construção do Projeto Político Pedagógico caracteriza-se como cíclico, planejando, executando, avaliando para um novo planejar e assim sucessivamente, buscando na comunidade os necessários, requerendo clareza e constante dialogicidade.

“Um sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas um sonho que se sonha junto é realidade”. O projeto Político Pedagógico do Colégio Santa Cruz foi construído retratando o sonho de sua equipe, portanto, manifesta o desejo referencial da realidade que se quer construir no cotidiano escolar

O Projeto, que ora apresentamos, não é algo acabado, mas é pleno do dinamismo que está em sua origem, no ideal de educação sonhado por Santo Inácio de Loyola. E isto faz com que ele esteja cada vez mais enraizado nos valores que o alicerçam e, ao mesmo tempo, aberto ao diálogo com a contemporaneidade

Araguaína, 23 de abril de 2026.

A handwritten signature in blue ink, starting with 'Pe.' followed by a stylized cursive script that appears to read 'Edson de Oliveira da Silva'.

Pe. Edson de Oliveira da Silva
Diretor
Ato de Designação - Port. 01/2020

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: lei 9394/96. Brasília (DF): MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, **2018**.

BRASIL: Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília.2014

DCT – Caderno de Linguagens. 2019

FRANCISCO, P. **Audiência com estudantes das escolas jesuítas da Itália e da Albânia**. Canção Nova, 07 junho 2013. Disponível em: Acesso em: 5 junho 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político - pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas (SP): Papirus, 1997.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.